

Promover a alimentação saudável com uma horta estudantil na UAc

Alunas de Serviço Social da Universidade dos Açores realizaram intercâmbio com a Universidad de Extremadura em Espanha, no âmbito do projeto ESCUTA, tendo abordado questões relacionadas com o direito a uma alimentação saudável

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

A construção de uma horta estudantil na Universidade dos Açores (UAc) é a vontade dos alunos de Serviço Social, de forma a promover a alimentação saudável na academia, assim como transmitir conhecimentos à população em geral sobre compostagem.

A ideia surgiu após a participação de um grupo de alunas do curso de Serviço Social da Universidade dos Açores num intercâmbio com a Universidad de Extremadura em Espanha, no âmbito do projeto ESCUTA.

Durante esta viagem, oito alunas de Serviço Social tiveram oportunidade de realizar atividades que permitiram “reforçar as competências adquiridas ao nível da formação em Serviço Social, ganhando uma dimensão internacional”, salientou o docente Eduardo Marques, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas.

Rita Leal Costa, Sofia Medeiros Silva, Maria Estrela Amaral, Beatriz Roboredo Pereira, Rafael Aguiar Ambrozio, Paula Moniz Botelho, Tânia Maria Soares Aguiar e Magda Raposo Sousa foram as alunas que participaram neste intercâmbio.

Segundo as alunas, durante a semana que estiveram em Cáceres tiveram oportunidade de realizar atividades ligadas ao ramo do serviço social ambiental, o eco serviço social, que integra esta questão da natureza e da relação com a natureza na relação social.

“Nesta viagem foram abordadas as questões da saúde pensada numa perspetiva de bem-estar e direito humano que está ligado ao direito a uma alimentação saudável”, explicaram.

Nesse sentido, durante a permanência na Universidad da Extremadura realizaram diversas atividades, entre elas a construção de uma composteira comunitária.

“A alimentação saudável tem de ser produzida em modelo ecológico e liberto de adubos



Viagem a Cáceres permitiu a este grupo de estudantes crescer a nível académico e pessoal

químicos, pelo que é importante a produção de fertilizantes naturais para as práticas agrícolas que se pretendam realizar que possam nascer dentro das próprias universidades”, afirmaram, revelando que “o sonho seria que na Universidade dos Açores houvesse uma horta estudantil, que pudesse produzir através da compostagem os próprios fertilizantes e onde as pes-

“Projeto pretende que o assistente social quando trabalhe com uma família, possa também fazer educação alimentar”

soas interessadas pudessem vir à universidade aprender mas também produzir alimentos e, desta forma, melhorar a sua alimentação”.

Lembraram ainda que, apesar do serviço social na área da saúde estar muitas vezes associado ao trabalho que se realiza por exemplo num hospital, o desafio que lhes foi lançado com esta experiência “foi pensar o

direito à alimentação saudável, como algo que tem de envolver médicos, nutricionistas e assistentes sociais. E o que este projeto pretende é que o assistente social quando trabalhe com uma família possa também fazer educação alimentar”.

Estas alunas finalistas do curso de Serviço Social consideram que estes conhecimentos poderiam ser também aplicados

numa escola, permitindo não só contribuir para reduzir o desperdício alimentar, como promover uma alimentação mais saudável junto dos mais novos.

Para além desta experiência, estas jovens tiveram oportunidade de tomar conhecimento do trabalho que está ser feito na academia espanhola nas áreas de finanças éticas, economia circular e moeda com-

plementar, para além de terem visitado um projeto de terapia equestre.

Em paralelo com a parte académica, esta experiência permitiu-lhes também crescer a nível pessoal, tendo as alunas destacado que puderam vivenciar uma outra forma de relacionamento entre professores e alunos, mas também tiveram oportunidade de conhecer projetos que poderão implementar na Região, criando - eventualmente - até o seu próprio emprego.

“Com esta experiência poderemos trazer um novo serviço social para a Região, distinto do tradicional”, afirmaram, realçando que o Serviço Social é “ajudar o outro a alcançar os seus objetivos, permitindo que a pessoa se torne resiliente e empoderada para que consiga procurar respostas para os seus problemas”.

“Nós conseguimos perceber que existem diferentes formas de serviço social, assim como diferentes ferramentas de trabalhar. E tudo isto é muito importante para abrir os nossos horizontes”, acrescentaram. ♦



Alunas estiveram envolvidas na construção de composteira